

FHC convoca o povo para mudar o país

Wanderley Pozzemborn

Desde as 16h41 de ontem o Brasil tem novo presidente. A declaração oficial da posse de Fernando Henrique Cardoso foi feita pelo presidente do Congresso, senador Humberto Lucena.

No discurso de 30 minutos, interrompido três vezes por aplausos, que começou a ler logo em seguida, o presidente reforçou as idéias de liberdade, desenvolvimento e justiça. A última frase foi um chamamento ao povo: "Eu os convoco para mudar o país".

Além do aplauso final, mais entusiástico, o discurso foi interrompido três vezes por aplausos moderados. O primeiro foi quando agradeceu a Itamar Franco pelas oportunidades que lhe deu.

O presidente incorporou ao seu discurso um tema batido pelo PT na campanha eleitoral. O relacionamento com os países de grandes extensões territoriais, como Rússia, China, África do Sul e Índia.

Ministros — Os novos ministros, que ocuparam a primeira fileira do centro da galeria da Câmara, começaram a chegar às 15h30. Na segunda fila ficaram os novos governadores, na terceira os ministros que saem.

Os primeiros a chegarem foram o ministro do Exército, Zenildo Lucena, o da Ciência e Tecnologia, José Israel Vargas e o da Cultura, Francisco Weffort.

Weffort afirmou que não vem sofrendo nenhum patrulhamento do PT por fazer parte do ministério de Fernando Henrique.

Considerado monótono, por alguns, o discurso foi classificado de "sensato", pelo senador José Arruda (PP-DF). "De ufanismo o Brasil já teve muita desilusão".

Um dos novos governadores mais entusiasmados pelo discurso presidencial foi o do Amapá, José Alberto Capiberibe (PSB).

"O país realmente mudou, o que ouvimos é completamente diferente do discurso de Collor", comentou.

Pelé — O ministro mais assediado na galeria foi o dos Esportes, Edson Arantes do Nascimento Pelé.

O presidente do Congresso abriu a sessão da posse às 16h30 para designar a comissão de líderes partidários que foi buscar o novo presidente na entrada do prédio.

Em seguida suspendeu a sessão para esperar a chegada do presidente, anunciada às 16h35.

O novo presidente entrou no plenário, lotado com cerca de 700 pessoas, acompanhado do vice, Marco Maciel, sorrindo e cumprimentando os parlamentares mais próximos, que o aplaudiram de pé.

Guiado pelo chefe do cerimonial do Senado, Marcos Parente, subiu à mesa da Câmara. Jurou obedecer a Constituição e defender a integridade do país às 16h40.

Clima — Antes da chegada de Fernando Henrique, o clima no plenário da Câmara era de confraternização.

O senador José Sarney (PMDB-AP), que concorre à presidência do Senado, distribuía abraços e afagos. Também em campanha, mas para a presidência da Câmara, o deputado Luiz Eduardo Magalhães (PFL-BA) seguia o mesmo estilo.

Sarney deu um longo abraço ao senador eleito e ministro do Planejamento, José Serra. Logo atrás vinha o ministro da Fazenda, Pedro Malan, que foi abraçado e afagado pelo prefeito de São Paulo, Paulo Maluf (PPR).

Sem demonstrar qualquer incômodo com o fato de ter sido cassado pelo TRE por uso indevido da gráfica do Senado, o senador Humberto Lucena deu um longo abraço no presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Octávio Gallotti.

Impressões — A esposa do presidente, Ruth Cardoso, e dona Ana Maria, mulher do vice Marco Maciel, foram recebidas no plenário da Câmara pelas esposas do presidente do Congresso, Humberto Lucena, dona Ruth, e da Câmara, Inocêncio Oliveira, dona Ana Elise, dez minutos antes da chegada do presidente.

Dona Ruth Cardoso, assistiu à posse do marido na primeira fila e acompanhou atentamente o seu discurso, sempre trocando impressões com dona Ana Maria.

Também na primeira fila estavam os presidentes da Argentina, Carlos Menem; do Peru, Alberto Fujimori; do Uruguai, Alberto Lacalle; do Paraguai, Juan Carlos Wasmosy; de Portugal, Mário Soares; do Chile, Eduardo Frei; Ernesto Pizarro, da Colômbia e Antonio Mascarenhas Moteiro, de Cabo Verde.



FHC assume a Presidência destacando a solidariedade do povo brasileiro e defendendo um grande mutirão nacional unindo o governo e a comunidade